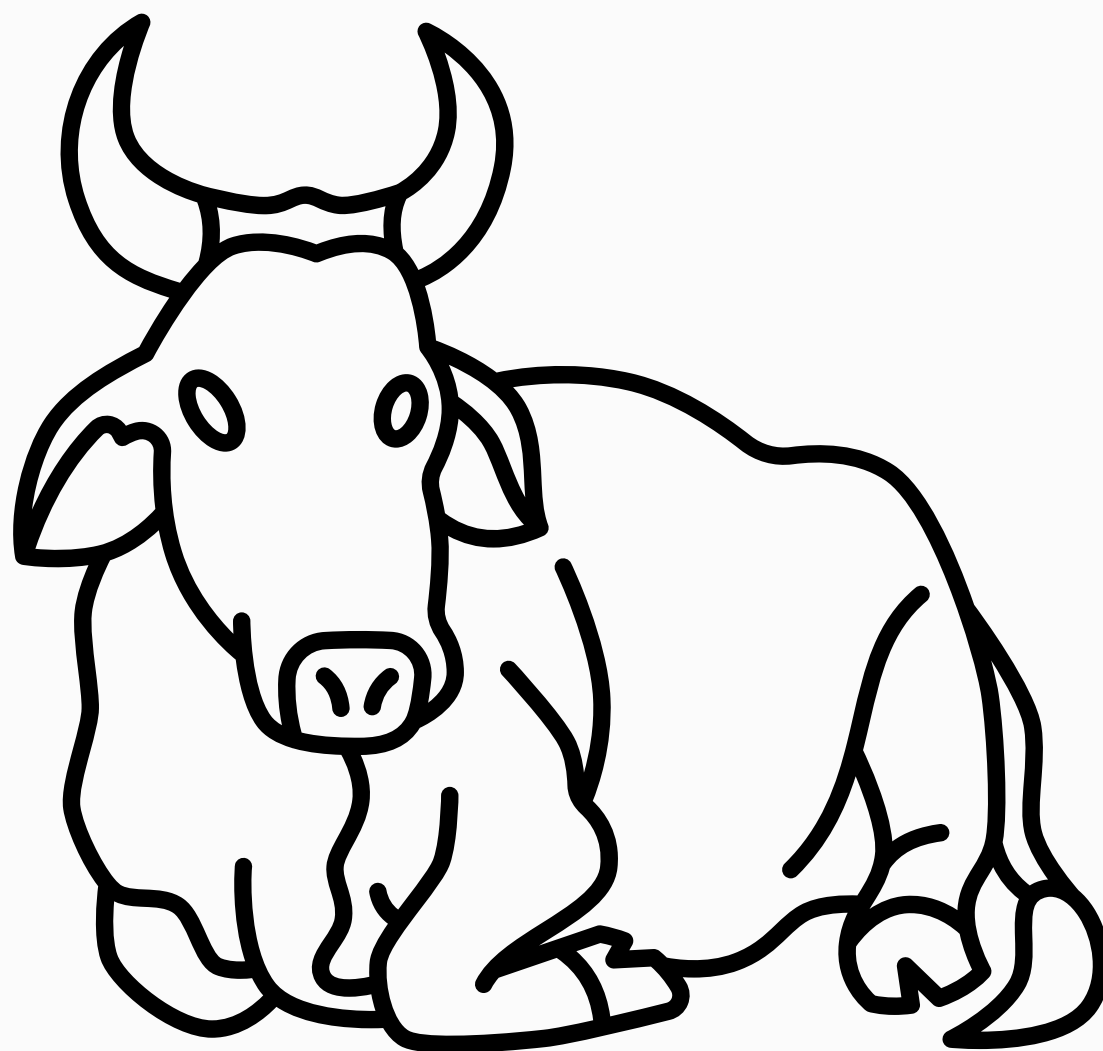


ADAPAR Educa

Brucelose e Tuberculose bovina



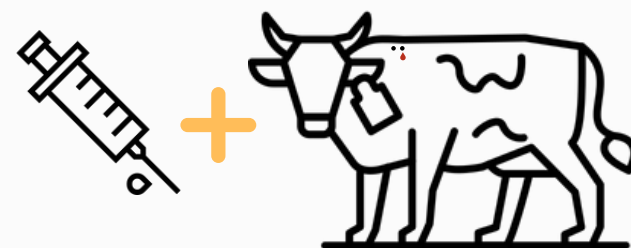
Leia Mais →

BRUCELOSE

O QUE É?

A brucelose bovina é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Brucella abortus*, que afeta diferentes espécies animais e o homem. De distribuição universal, esta zoonose é de notificação obrigatória devido ao seu potencial impacto na saúde pública e na produção animal.

No Paraná, a vacinação é obrigatória nas bezerras de 3 a 8 meses de idade e, as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. A introdução da brucelose num rebanho sadio pode ocorrer, na maioria das vezes, pela aquisição de bovinos infectados.



COMO É TRANSMITIDA?

A bactéria tem predileção pelos órgãos e tecidos reprodutivos (útero, placenta e úbere das fêmeas, e testículos dos machos), portanto a principal via de transmissão é por contato com secreções corporais do animal infectado, como placenta, sangue, urina e leite, seja por via oral ou pela pele lesionada. A contaminação do ambiente (solo e água) com estas secreções, pode manter a doença no rebanho por longos períodos de tempo.



A ingestão de leite e derivados lácteos sem pasteurização, provenientes de animais infectados, são importantes vias de contaminação para o ser humano.

Acidentes vacinais também podem causar contaminação no vacinador!

SINAIS CLÍNICOS

Nos animais é comum o histórico de abortamento em fêmeas de primeira cria, nascimento de bezerros fracos, repetição de cio, infertilidade nos bovinos e búfalos e queda na produção leiteira. Ainda pode ocorrer inflamação nos testículos (machos), retenção de placenta e corrimento vaginal (fêmeas).

No homem, a sintomatologia da brucelose é, muitas vezes inespecífica, portanto, é importante obter um histórico detalhado, que inclua dados sobre a história ocupacional, contato com animais e ingestão de alimentos de risco (“leite direto da vaquinha”, lácteos não pasteurizados ou sem inspeção). **Em caso de suspeita, procure os serviços de saúde!**

PREVENÇÃO E CONTROLE

Vacinação: Medida eficaz de prevenção, obrigatório para bezerras de 3 a 8 meses de idade com a vacina B19 ou RB51 (apenas bovinos);

Testagem: Realize exames anualmente nos rebanhos, principalmente leiteiros, com um médico veterinário habilitado. A testagem é essencial para a identificação e isolamento dos animais infectados;

Controle de movimentação: Certifique-se de adquirir animais vacinados, com exames negativos para brucelose e de boa procedência (a exemplo das propriedades certificadas como livre de brucelose e tuberculose);

Biossegurança: Mantenha as instalações limpas e desinfetadas, com descarte adequado de produtos biológicos. Evite contato do rebanho com animais de vida livre. Pratique as boas práticas de higiene e bem-estar no seu rebanho!

TUBERCULOSE

O QUE É?

A tuberculose bovina é uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium bovis*, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. Não existe vacina, portanto é uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública, tendo grande impacto também na produção animal.

● **A tuberculose é de notificação obrigatória!** Não existe vacina, portanto é uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública, tendo grande impacto também na produção animal.



COMO É TRANSMITIDA?

A principal via de transmissão entre animais é pelo contato direto com os doentes, por meio das secreções respiratórias (ar). A transmissão pode ocorrer ainda pela ingestão de alimentos e água contaminados. Para o ser humano, a ingestão de alimentos contaminados, especialmente o leite cru (transmissão digestiva), ou o estreito convívio com os animais infectados (transmissão aerógena) são as principais vias de transmissão.

Os animais domésticos e os animais selvagens constituem os reservatórios e amplificadores da tuberculose, especialmente em áreas rurais.



SINAIS CLÍNICOS

Os animais podem parecer saudáveis por muito tempo, transmitindo a doença a outros animais e ao homem. Os sinais clínicos aparecem no estágio final da doença, com tosse persistente, emagrecimento progressivo, dificuldade respiratória, apatia e fraqueza. Aumento nos gânglios linfáticos na região de pescoço e cabeça também podem ser observados.

No ser humano, o principal sintoma da tuberculose pulmonar é a tosse na forma seca ou produtiva (escarro). **Em caso de histórico de animais infectados em sua propriedade ou tosse persistente há mais de 3 meses, procure os serviços de saúde!**

PREVENÇÃO E CONTROLE

Testagem: Realize exames anuais no rebanho bovino e bubalino, especialmente o rebanho de aptidão leiteira, com um médico veterinário habilitado;

Controle de movimentação de animais: Adquira animais com exames negativos para tuberculose e de boa procedência (a exemplo das propriedades certificadas como livre de brucelose e tuberculose);

Biossegurança: Mantenha as instalações limpas e desinfetadas e descarte produtos biológicos adequadamente. Evite contato do rebanho com animais selvagens ou de vida livre;

Procedência dos alimentos: Evite consumo de leite e derivados sem pasteurização.

Ações da Adapar: Brucelose e Tuberculose

- Orientação a produtores rurais na prevenção e controle da brucelose e da tuberculose e no saneamento dos rebanhos;
- ↓
- Controle da distribuição dos antígenos e alérgenos, respectivamente utilizados no diagnóstico da brucelose e da tuberculose;
- ↓
- Controle dos resultados do diagnóstico da brucelose e da tuberculose;
Vacinação de bezerras contra a brucelose
- ↓
- Controle da comercialização e do uso das vacinas contra brucelose;
- ↓
- Cadastramento de Médicos Veterinários para vacinação contra brucelose;
- ↓
- Certificação de propriedades como livres para brucelose e tuberculose

ADAPAR Educa

LEIA MAIS:

ADAPAR.PR.GOV.BR

